

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A. Dardo Class.: \_\_\_\_\_Data: 15/07/84 Pg.: Capa

# Brancos atacam índios em Mirand

Três índios mortos e mais de 50 feridos. Este foi o resultado de um ataque desferido, ontem, a partir das 12 horas, por proprietários de terras e seus empregados à aldeia dos kiriris, no povoado de Mirandela, município de Ribeira do Pombal, situado a aproximadamente 24 quilômetros da sede. Os indígenas foram atacados a fuzis, revólveres e facões, tendo os agressores fugido após o massacre. A violência é decorrente de antigo conflito entre fazendeiros e integrantes da aldeia

dos kiriris, que disputam a propriedade de terras na localidade. Os índios já ocuparam algumas áreas, mas até hoje a Funai, a quem caberia solucionar o impasse, não definiu nada com respeito à situação. Destacamentos policiais de Ribeira do Pombal e do município de Alagoinhas só chegaram ao lugar depois das 16 horas, quando o ataque já havia sido consumado. A situação é bastante tensa em Mirandela, onde os habitantes temem que os indígenas possam promover um revide indiscriminado, agre-

dindo pessoas que nada tiveram a ver com o conflito. Segundo se soube, no entanto, os kiriris não estão dispostos a vingança e aguardarão que os agressores sejam capturados pela Polícia e punidos pela Justiça. As informações chegaram a Salvador meio desencontradas, já que a delegacia de Ribeira do Pombal não atendia às ligações telefônicas. De acordo com alguns moradores do município, todavia, a Polícia assegurou que já tem total controle da situação e que não vão ocorrer novos incidentes (Pág. 3).

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A. Danda

Class.: 67

Data: 15/07/84

Pg.: \_\_\_\_\_

### Brancos invadem área de kiriris e matam 3

Ribeira do Pombal (pelo telefone) —

Uma verdadeira guerra foi travada, ontem, a partir das 12 horas, no povoado de Mirandela, distante 24 quilômetros da sede do município. A aldeia dos Índios Kiriris foi atacada por brancos armados com fuzis, revólveres e facões, sendo mortos três indígenas e feridos muitos. Após o ataque os brancos fugiram, deixando os mortos e feridos ao abandono. Tudo é resultado do conflito de terras que agita a região, disputada por brancos e índios. Os índios ocuparam as terras sob alegação de que pertence a eles, estando a solução na dependência de funcionários da Funai.

Após o ataque e a fuga dos agressores, a Polícia foi mobilizada, tendo enviado o contingente de Ribeira de Pombal e sendo pedido reforço ao destacamento policial de Alagoinhas. Os reforços chegaram a Ribeira de Pombal depois das 16 horas, sendo imediatamente enviados para Mirandela, com viaturas e armas. O ambiente é dos mais tensos, todos temem que os agressores voltem a atacar e, ao mesmo tempo, que os Kiriris partam para o revide, atacando brancos que nada têm com a agressão.

Todos concordam em que a Funai perdeu o controle da situação e seus funcionários, provavelmente com medo, abandonaram o local.

A Polícia garante que a situação está sob controle e não voltarão a se registrar lutas. Os índios estão revoltados, mas não pensam em revide. Esperam que os culpados sejam identificados e punidos.

#### ÍNDIOS PROVOCARAM

Ouvido pelo telefone, ontem, às 20 horas, Wilson Brito, dono da farmácia de Ribeira do Pombal, confirmou que houve o atrito, porém não sabia detalhes. Tinha passado o dia na sua fazenda e, ao chegar, foi informado do incidente. Contou que Índios Kiriris, alguns vindos de fora, invadiram muitas fazendas no povoado de Mirandela, sob alegação de que as terras pertencem à tribo. Embora o caso esteja sob custódia da Funai, os índios estão abatendo reses das propriedades e continuam invadindo outras fazendas, onde roubam tudo que encontram e matam os animais. Ontem, um grupo de homens partiu para lá, disposto a defender suas propriedades. O atrito deve ter se originado disso. Não havia outras informações.

Como o prefeito não tem telefone, da residência do vice-prefeito Nilson Brito informaram que ele se encontra viajando. A senhora que atendeu o telefone e disse ser uma sua parenta, informou que as notícias chegadas a sede eram de que uma verdadeira guerra tinha sido travada no povoado de Mirandela. Os mortos no local foram três, porém um quarto índio teria morrido depois, não resistindo aos ferimentos. Os feridos ultrapassariam 50, mas não havia confirmação de nenhuma dessas notícias. Reforços policiais tinham chegado de Alagoinhas e de Cipó para Mirandela.

A delegacia de Ribeira do Pombal não atendeu ao telefone, apesar das muitas ligações.